

**GANDRA, Manuel J. (coord.) – *O Falso D. Sebastião da Ericeira e o Sebastianismo*. Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 1998. 399 p.**

Coletânea de textos de vários investigadores sobre o Sebastianismo e o falso D. Sebastião, Mateus Álvares, “rei da Ericeira”, que pretende: “Ensaiai uma síntese dentro dos limites do atual estádio do nosso, apesar de tudo, fruste conhecimento do fenómeno sebástico pode ser entendido como atitude precipitada, pois quase tudo nele são clareiras e áreas mal exploradas. A forma parcial e preconceituosa como têm sido realizados o arrolamento e a interpretação das suas origens, metamorfoses e contextos marginais não permite ainda empreender essa magna tarefa que o tema urgentemente solicita. O esforço que ora se submete à apreciação do público (o qual não abarca senão uma parcela dos resultados da prolongada investigação já efetuada) revelará, decerto, aspetos desconhecidos ou, quando muito, simplesmente dispersos, revendo igualmente algumas das teses consagradas, à luz de uma hermenêutica contextualizada das fontes e tradições e de uma reavaliação desmi(s)tificadora de corporativismos anti sebásticos primários. No que concerne ao episódio de Mateus Álvares, o falso D. Sebastião da Ericeira, é esta a primeira vez que merece a abordagem global que lhe é dedicada. Além do ensaio de Sebastião Diniz, que esclarece algumas das contradições e vícios que têm inquinado o caso, são reunidas diversas obras literárias demonstrativas de quão profundamente mergulham ainda as suas raízes, bem assim como um conjunto de documentos, dos quais um inédito do Arquivo Geral de Simancas, que passam a constituir o acervo mais sistemático disponível” (p. 7 e 8).